



**II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO  
AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGEO**  
QUESTÕES, Contradições e Resistências  
22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

**A TEORIA GEOSISTÊMICA COMO ELO ENTRE A PAISAGEM  
E A BIOGEOGRAFIA: UMA BREVE CONTRIBUIÇÃO**

Luiz Eduardo da Silva<sup>1</sup>  
Amanda Emiliana Santos Baratelli<sup>2</sup>  
Dener José da Silva Nunes<sup>3</sup>  
Milto Ferreira Neto<sup>4</sup>

Trabalho Científico

Relato de Experiência

**Eixo: Dinâmica Ambiental e Planejamento**

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo analisar, numa perspectiva geográfica a partir de fundamentação teórica, o recorte histórico e a evolução do conceito de paisagem e, especialmente, o seu elo com a Biogeografia. Além da análise da categoria paisagem, se fez necessário também pensar no estudo da Biogeografia, que tem por princípio estudar os aspectos biológicos e geográficos dos seres vivos - plantas e animais - porém durante muitas décadas esse estudo foi empírico e descritivo, assim como o estudo de paisagem, portanto, o divisor de águas para inovar a forma de estudar esses aspectos foi a Teoria do Geossistema, que buscou relacionar aspectos ambientais com as relações sociais, influenciando diretamente na forma como o ambiente e a paisagem geográfica se constrói e se transforma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Categoria; Geografia; Análise.

**O CONCEITO DE PAISAGEM: A EVOLUÇÃO E A RELAÇÃO COM A BIOGEOGRAFIA**

A sociedade espacializada e os diferentes processos que as englobam, revelam diversas paisagens como resultado de interações com a natureza. Para compreendermos as diferentes formas espaciais e as diversas incógnitas que as paisagens refletem, precisamos analisar e investigar os processos que ali se manifestam para entendermos em sua totalidade, não somente pela descrição daquilo que os nossos sentidos permitem.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / UFMS - (luiz.dus97@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / UFMS - (baratelli46@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / UFMS - (denerjose4@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /UFMS - (milto.kusca@gmail.com)



## II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGeo QUESTÕES, Contradições e Resistências 22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

Segundo Troppmair (2008), a geografia é a ciência que estuda a “organização do espaço”, a “paisagem”, par tanto, o estudo do espaço geográfico, especialmente a maneira como as diferentes sociedades estão dispostas sobre o globo, é refletida e investigada pela geografia.

A busca por espaços para suprir as necessidades dos indivíduos, fez com que a paisagem fosse se transformando e recriando a partir das objetivações humanas no espaço.

Na discussão sobre o conceito de paisagem, não é possível compreendê-la pelo campo da observação visual os processos que estão no interior delas, por tais motivos é importante explorar o subjetivo da paisagem. No século XIX, o estudo paisagístico buscava uma abordagem descritiva e morfológica que tinha como objetivo analisar a natureza a partir do ponto de vista fisionômico e funcional, através de uma análise positivista e naturalista.

Já no início do século XX, Sauer (1925 *apud* CORRÊA, 1998) dizia que o conceito de paisagem era algo que envolvia todos os elementos, sejam eles naturais e sociais. A análise estético-descritiva perdurou por muito tempo até abrir um espaço para uma reflexão mais ampla, onde os aspectos fisionômicos das paisagens eram vistos de forma aliada aos processos sociais e a intervenção humana.

Maciel e Lima (2012) contribuem para a discussão discorrendo que esse período é marcado pela Teoria Geral dos Sistemas que apresentava novas orientações aos estudos da paisagem sob a ótica sistêmica e dinâmica entre os elementos da natureza.

Com uma nova concepção para os estudos da paisagem, a Teoria Geossistêmica, proposta por Viktor Borosovich Sotchava, procurava entender as variações paisagísticas como produto histórico da relação entre a ação antrópica, a exploração biológica e o potencial ecológico.

Nesse contexto, Bertrand (1972 *apud* OLIVEIRA, 1988. p.63) entende que a paisagem é resultado da dinâmica entre os elementos físicos, biológicos e antrópicos, portanto a paisagem está em perpétua evolução.



## II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGeo QUESTÕES, Contradições e Resistências 22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

A discussão de paisagem dentro da ciência geográfica, se dá na Biogeografia, onde é definida como o estudo da distribuição, adaptação e a explicação dos seres vivos – animais e vegetais – no espaço geográfico (CAMARGO, 2000).

Durante a idade média, os estudos sob o enfoque biogeográfico apresentaram seus desenvolvimentos numa perspectiva muito próxima da categoria paisagem, uma análise muito característica da Geografia Tradicional.

Mendonça (2001) diz que os primeiros registros biogeográficos, principalmente aqueles feitos pelos europeus, eram excepcionalmente descritivos, baseados em narrativa dos lugares.

Segundo Troppmair, (2008, p.3) os elementos da natureza são interdependentes, eles se relacionam e formam a fisionomia do espaço a partir desse dinamismo.

Diante desse contexto, podemos ver que assim como a paisagem, a biogeografia compreende uma abordagem ampla e complexa a partir da relação entre os elementos que a compõe. Assim como a paisagem, necessita de diversas variáveis para ser compreendida. Todo reflexo da relação entre os elementos se materializa na paisagem, que é extremamente importante ser compreendida em sua totalidade diante os processos.

A Biogeografia deve se apoiar na Teoria Geossistêmica para que os seus mosaicos paisagísticos dispostos sobre o planeta não sejam vistos somente como uma imagem, e sim, como produto de relações dos ecossistemas que se conectam e se assemelham.

### CONCLUSÃO

Sendo assim, a abordagem da paisagem analisada de forma integrada é de suma importância, como no caso a Biogeografia. A forma com que os ecossistemas e suas espacializações devem ser analisados, ultrapassam a exclusiva dimensão visual. Como um ramo, a biogeografia se objetiva no estudo da distribuição dos seres vivos, sobretudo, a relação dos elementos do ecossistema e a produção das paisagens materializada na interdependência entre eles. A Teoria do Geossistema tem um papel muito importante nas análises da paisagem biogeográfica, pois aborda



## II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGEO QUESTÕES, Contradições e Resistências 22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

uma variedade de fatores pelo qual se torna possível compreendê-las em sua totalidade e não apenas como uma imagem, e sim, como um produto.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global**: um esboço metodológico. Revista IGEOG/USP. Caderno de Ciências da Terra. São Paulo, USP, n. 13, 1971. pp. 1-27.

CAMARGO, J.C.G. **Uma análise da produção biogeográfica no âmbito de periódicos geográficos selecionados**. Sociedade & Natureza, Uberlândia, vol. 12, n.24, 2000.

MACIEL, Ana Beatriz Câmara; LIMA, Zuleide Maria Carvalho. **O conceito de paisagem**: diversidade de olhares. Sociedade e Território, v. 23, n. 2, 2012.

MENDONÇA, F. **Geografia física**: ciência humana? 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.

OLIVEIRA, Livia de.; MACHADO, Lucy Marion Calderini Philadelpho. **3º Encontro Interdisciplinar sobre o estudo da paisagem**. Rio Claro: UNESP, 1998. v.1. 154 p. (Cadernos Paisagem/Paisagens).

SAUER, C. O. **A morfologia da paisagem**. 1925. In: ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, Roberto Lobato. Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998. p.12-74.

SOTCHAVA, V. B. **Estudos dos Geossistemas: Método em Questão**. IGEO/USP. São Paulo, 1977.

TROPPEMAIR, Helmut. **Biogeografia e Meio Ambiente**. 8ª Edição. Rio Claro: Divisa, 2008.